

# Estado perde a concessão para ZPE de Vila Velha

AJ22308

Foto de Chico Guedes - 20/08/92

O Espírito Santo perdeu a concessão federal para instalar a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Vila Velha. A decisão foi tomada pelo Conselho Nacional das ZPEs (CNZPE) em reunião do último dia 7, mas somente ontem o governador Vitor Buaz veio tomar conhecimento da perda da autorização concedida pelo ex-presidente Itamar Franco. A informação chegou ao governador do Estado, através de um ofício enviado pela ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothea Werneck. O CNZPE é um colegiado formado por quatro ministros, sob a presidência da ministra Dorothea Werneck.

O coordenador nacional das ZPEs, Alvaro Nunes, declarou ontem que a perda da concessão ocorreu em função da "caducidade" do Decreto 1.118, assinado pelo presidente Itamar Franco, e que estabeleceu prazo de um ano para que fossem iniciadas as obras físicas de infra-estrutura para instalação da ZPE. Ele explicou que, mesmo tendo o Governo estadual solicitado a transferência de local, a área original deveria ter "algum tipo de obra". Somente com a existência dessa melhoria no terreno determinado pelo decreto presidencial é que poderia ser avaliada a mudança de endereço. Nunes disse que, por esse fato, o CNZPE entendeu que o teor do documento autorizativo tinha "caducado".

## Prazo

Como o decreto de Itamar saiu publicado no **Diário Oficial da União** do dia 22 de abril do ano passado, o coordenador disse que as obras deveriam ter sido iniciadas até



Helson: a decisão tomada pelo CNZPE é passível de questionamento jurídico

## Abrazpe denuncia discriminação ao ES

## RESULTADOS

(Em US\$ milhões)

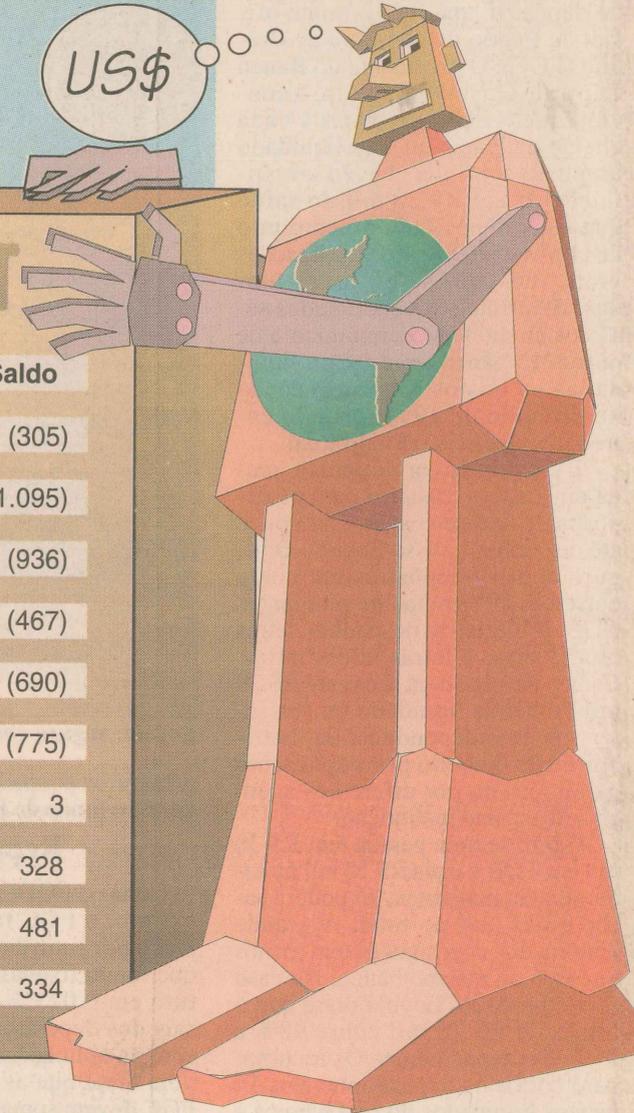
Editoria de Arte/Genildo

US\$

## MADE IN

Mês	Exportações	Importações	Saldo
Jan	2.980	3.285	(305)
Fev	2.952	4.047	(1.095)
Mar	3.798	4.734	(936)
Abr	3.394	3.861	(467)
Mai	4.205	4.895	(690)
Jun	4.120	4.895	(775)
Jul	4.004	4.001	3
Ago	4.558	4.230	328
Set	4.167	3.686	481
Out	4.405	4.071	334

Fonte: Secex/Ministério da Indústria, Comércio e Turismo



União do dia 22 de abril de 2002. Passado, o coordenador disse que as obras deveriam ter sido iniciadas até o dia 22 de abril deste ano. Ele disse que é o Decreto-Lei 2.452/88 que determina o prazo máximo de um ano para as construções básicas de uma ZPE. Fazendo questão de ressaltar que a Coordenação Nacional ou mesmo a Secretaria Executiva do CNZPE não tem poder de deliberação, Nunes disse que resta ao Estado a chance de "fazer tudo de novo". "Como o decreto-lei permite qualquer Estado pleitear uma ZPE, o Espírito Santo pode entrar com um novo pedido".

Nunes lembrou que ele esteve recentemente no local que vinha sendo pretendido pelo Governo estadual, em companhia de outro coordenador das ZPEs, Ricardo Bretas. Nessa visita manteve ainda contato com o prefeito de Vila Velha, Vasco Alves. O coordenador disse ainda que "a área destinada para a ZPE deve estar completamente desimpedida, não podendo ter qualquer tipo de ocupação". Ele ainda destacou que a legislação não estabelece uma metragem mínima para a ZPE, e que o tamanho da área fica a critério dos poderes públicos. Da mesma forma, ele diz em relação à localização, que tanto pode ser urbana quanto rural.

## Prefeito acha decisão estranha

"Não acredito. Estou estranhando essa decisão, mas vou articular com toda a bancada federal para manter a ZPE em Vila Velha". Foi dessa forma que o prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, reagiu ontem após ter tomado conhecimento da perda da concessão da ZPE através da imprensa. O prefeito demonstrou surpresa e disse que iria telefonar imediatamente para o governador Vitor Buaziz, a fim de esclarecer as suas dúvidas. Vasco lembrou que manteve um contato recente com os coordenadores nacionais das ZPEs, Ricardo Bretas e Álvaro Nunes, e que esses demonstraram otimismo na aceitação de mudança do local.

Ao tomar conhecimento das informações apuradas pelo Palácio Anchieta, no sentido de que quem teve o papel decisivo na sustação do projeto para o seu município foi o ministro do Planejamento, José Serra (PSDB), o prefeito demonstrou revolta. "Logo vi que tinha ingerência política e isso demonstra uma falta de interesse para com a economia do Espírito Santo". O terreno destinado anteriormente à ZPE, pelo Decreto 1.118, é de propriedade da família Laranja e fica defronte ao que estava sendo proposto pelo Estado, cuja proprietária é a Superintendência de Polarização de Projetos Industriais (Suppin).

# Abrazpe denuncia discriminação ao ES

O secretário executivo da Associação Brasileira das ZPEs (Abrazpe), Helson Braga afirmou ontem, no Rio de Janeiro, que "houve discriminação do Governo federal para com o Espírito Santo". Braga foi, no Governo Itamar Franco, o secretário nacional do Conselho Nacional das ZPEs (CNZPE). Ele informou que Sergipe mudou por duas vezes a localização de sua ZPE e que não houve nenhuma oposição por parte do Governo federal. "É uma discriminação com um Estado e que ocorre em uma época que o Governo federal não pode brigar com ninguém, por que no momento discute uma reforma constitucional", assinalou.

Ele lembra que o decreto que instituiu as ZPEs no país realmente estabeleceu o prazo de um ano para o início das obras de infra-estrutura, mas ressaltou que a ação do CNZPE é passível de questionamento jurídico. O seu argumento é que, como a ZPE de Vila Velha foi instituída através de um decreto presidencial, somente um outro decreto assinado pelo presidente da República poderia cancelar os efeitos do anterior. "Teria que ser outro decreto e não um comunicado da ministra (Dorothea Werneck; da In-

dústria, do Comércio e do Turismo)".

## Interesse

Braga conversou por telefone ontem à tarde com o governador Vitor Buaziz e o secretário-chefe da Casa Civil, Robson Neves. Na ocasião, tomou conhecimento da informação de que a voz ativa no CNZPE, no sentido de tirar a ZPE do Estado, foi a do ministro do Planejamento e Orçamento, José Serra. Diante disso, argumentou que vê um interesse "de ser deixado a reboque da locomotiva paulista toda a economia do país". Ele também disse que o Espírito Santo tem condições propícias para obter sucesso com uma ZPE, principalmente por sua localização estratégica, complexo portuário e complexidade de sua indústria.

Ele recomendou a adoção de uma ação conjunta entre o Governo estadual e a Prefeitura de Vila Velha, com a bancada federal e entidades empresariais. "É o interesse do Estado que está em jogo". Braga garante que a mobilização da classe política com dirigentes de empresas conseguirá reaver a ZPE de Vila Velha, "porque, com certeza, os argumentos do CNZPE são insustentáveis".

## Vitor pede revisão hoje a FHC

O governador Vitor Buaziz encaminhará hoje uma carta ao presidente Fernando Henrique Cardoso, pedindo a revisão da perda de concessão para a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Vila Velha. Ele ainda encaminhará cópias do documento para a ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothea Werneck, e toda a bancada federal capixaba. "O Governo quer explicações" disse às 19h10m de ontem o secretário-chefe da Casa Civil, Robson Neves, nomeado ontem pelo governador como o porta-voz do Governo do Estado para informações sobre a ZPE.

O comunicado oficial do cancelamento dos efeitos do Decreto 1.118, que instituiu a ZPE de Vila Velha, chegou ao Palácio Anchieta somente ontem, nove dias após a decisão tomada pelo Conselho Nacional das ZPEs (CNZPE). Robson disse que, "segundo informações levantadas pelo Gover-

no estadual, a negação do pedido de realocação ocorreu através de intervenção do ministro José Serra (do Planejamento e Orçamento)". Um outro assessor direto do governador disse que "havia dois pedidos de realocação - um dentro de Vila Velha e outro para a Serra - e não se sabe qual deles foi negado".

Robson reclamou da "falta de sintonia" do Governo federal, principalmente entre os integrantes do primeiro escalão e o presidente da República. Ele disse que a perda da concessão foi uma "surpresa" para o governador. O secretário-chefe da Casa Civil disse que viaja na semana que vem para Brasília e que analisará essa questão, antes de Vitor seguir para o Distrito Federal. Além disso, ele disse que será feito um contato com toda a bancada federal do Estado, entre deputados e senadores. "Nós queremos uma explicação plausível".